



Carta Aberta - Bullying

Prezados pais e/ou responsáveis,

Diante dos últimos acontecimentos ocorridos em nosso estado, o tema bullying mais uma vez vem a tona, desafios e expectativas são criadas em torno de algo tão terrível como o que ocorreu na Escola Goyases. A pergunta que fica é: como devemos orientar? Como devemos evitar? Nesta carta aberta quero me dirigir a todos (pais, filhos, responsáveis); quero lhe convidar a perceber coisas importantes sobre esse tema tão difícil.

Paulo disse em sua carta aos Efésios 6.4: "Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor." Isso me faz lembrar de histórias comuns, de pais ou responsáveis se referindo aos seus filhos por adjetivos que certamente "irritaria", "ofenderia" a qualquer ser humano, coisas como "burro", "gordo", "Infeliz", "idiota", "lerdo", "paspalho" e tantos outros que poderiam ser citados; a maioria de nós já passou ou continua passando por situações assim.

Paulo ainda nos ensina em Efésios 6.1: "Filhos, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo." Porém, muitas vezes também vemos o inverso, ou seja, filhos que usam adjetivos pejorativos em relação aos seus pais ou responsáveis. Essas duas cenas de desrespeito mostram um coração que precisa do amor de Jesus.

Quando olhamos para jovens fazendo bullying com outro, nosso coração deve se entristecer com essa realidade, por isso queremos dizer por meio desta carta a você pai, mãe, responsável, filho, criança ,enfim, a todos homens e mulheres de bem independentemente da idade, siga o amor de Jesus, trate ao seu próximo com respeito, dentro de casa, na escola, no trabalho ou na rua. Que nossas palavras não sejam apenas palavras jogadas ao vento, mas que elas reflitam atitudes positivas.

Parafraseando o Apóstolo Paulo em Romanos 2.25 podemos dizer: "Não adianta conhecer a verdade da lei de Deus, se você não vive, se você não a cumpre". O ponto central é que não adianta falar o que é certo, mas sim fazer o que é certo; nossas atitudes ensinam muito mais que nossas palavras.

Voltando as perguntas; como devemos orientar? Devemos orientar com base na verdade de Deus, como Jesus disse: "Ame o seu próximo como a si mesmo". Não existe mandamento maior do que esse".(Mc 12.31). Então todos nós temos a responsabilidade independentemente da idade que somos

de refletir o amor de Cristo onde e com quem estivermos.

A segunda pergunta; Como devemos evitar? Sendo exemplos para os mais novos, sim! Nós que somos mais velhos inspiramos os mais novos e influenciemos na construção de sua personalidade, na sua construção de princípios e valores, essa é a nossa responsabilidade! Esse é o nosso desafio! Nesse sentido, devemos nos perguntar como adultos, como irmãos mais velhos, como responsáveis pela vida de alguém: "O que temos inspirados neles"?

Deus nos abençoe para sermos pessoas que reflitam o seu amor, em todos os estágios de nossas vidas (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos); que sempre o amor de Deus reine em cada coração.

Vinícius Carvalho Jordão
Capelão Institucional